

“TODAS AS INFORMAÇÕES IMPORTAM”: EFEITOS INDEPENDENTES DA PSICOPATOLOGIA MATERNA, PATERNA DOS IRMÃOS NO COMPORTAMENTO E SINTOMAS EMOCIONAIS NA INFÂNCIA

RODRIGO HENNEMANN PORTO; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM, GUILHERME V. POLANCZYK, ARY GADELHA, TAÍS MORIYAMA, ANA SOLEDADE GRAEFF-MARTINS, PEDRO PAN, PEDRO GOMES DE ALVARENGA, ANA CARINA TAMANAHA, MARIA CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO, MARCOS TOMANIK MERCADANTE, RODRIGO AFFONSECA-BRESSAN, GISELE GUS MANFRO, EURÍPEDES CONSTANTINO MIGUEL, LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

Introdução: Poucos estudos analisaram de forma consistente a influência da psicopatologia de cada membro da família como fator associado à psicopatologia infantil. Objetivo: Investigar os efeitos independentes da psicopatologia de cada membro da família como fatores associados aos sintomas emocionais e comportamentais em crianças. Métodos: Pais biológicos de 9.994 crianças de 6-12 anos de 57 escolas estaduais foram entrevistados com o *Family History Screen* (FHS) adaptado para avaliação de pais e irmãos biológicos e meio-irmãos usando uma estimativa de densidade com ajuste para parentesco. Crianças acima de percentual 90 no seu próprio índice de psicopatologia foram definidas como altamente sintomáticas. A análise estatística foi realizada por meio de regressão logística múltipla, controlada para variáveis confundidoras. Resultados: As entrevistas foram predominantemente realizadas com as mães biológicas (87,6%), considerando sintomas psiquiátricos de 35.657 familiares. Comparações de quartil de referência com os outros quartis revelaram um aumento cumulativo na magnitude do efeito (todos os valores  $p < 0,05$  nos testes de post-hoc). Comparando o quartil de mais alto risco familiar (4º Quartil) com o quartil de referência, as contribuições de cada informação familiar, se comparadas ao quartil de referência no aumento da psicopatologia da criança são: mãe biológica (OR=2.3; CI95% 1.34-3.95;  $p < 0.001$ ), pai biológico (OR=2.73; CI95% 1.78-4.19;  $p < 0.001$ ), irmãos biológicos (OR=3.46; CI95% 2.01-5.96;  $p < 0.001$ ) e meio-irmãos (OR=1.69; CI95% 1.01-2.6;  $p = 0.017$ ). Discussão: Evidências preliminares sugerem que o tamanho do efeito da história familiar na psicopatologia infantil aumenta com o número de psicopatologias estimadas na família e que cada componente da pontuação familiar é independentemente associado com psicopatologias na infância.